

Nível do Rio Doce ameaça deixar Colatina sem água

Nível crítico permitiu captar apenas 20% do normal na margem norte. Bombas foram instaladas e orientação é que morador poupe

Nilo Tardin
COLATINA

E crítica a situação do nível de água do Rio Doce em Colatina, Noroeste do Estado, segundo medições do Serviço Colatinense de Saneamento Ambiental (Sanear), que até instalou bombas submersas no rio. O órgão alertou ontem para risco de racionamento, devido aos baixos níveis de água.

Segundo o diretor administrativo do Sanear, Almiro Schimidt, na última terça-feira, a captação foi prejudicada no leito do rio devido à drástica redução da lâmina de água que caiu de um metro para apenas 20 centímetros. A redução do nível se deve à estiagem prolongada nas cabeceiras do manancial em Minas Gerais.

“A população precisa economizar água para evitar o racionamento, sobretudo nas partes mais altas da cidade. Todos devem se precaver armazenando água em reservatórios e vasilhames, caso não chova nos próximos dias”, disse.

Na margem norte, as bombas



RIO DOCE está com lâmina de água reduzida por causa da estiagem prolongada no manancial em Minas Gerais

conseguiram captar 20% do volume normal, e na margem sul, 50%. A situação se agravou a ponto de o Sanear precisar instalar bombas submersas de sucção para evitar a falta de água na cidade.

“Tivermos de interromper o abastecimento para implantar as novas bombas de captação que tiram água do fundo do rio direto para os reservatórios”, destacou.

Dados divulgados pela equipe técnica do Sanear indicam que nos pontos de captação do lado norte da cidade, onde são retirados 260 litros por segundo, com a seca, diminuíram a capacidade para 145 litros por segundo. Do lado sul, a captação que abastece o centro comercial e bairros adjacentes caiu de 200 litros por segundo para 40 litros por segundo.

Ao todo, 38 mil residências são abastecidas pelo Sanear em Colatina.

Schimidt acentua que medidas simples de contenção de água podem evitar o racionamento, como não deixar torneiras abertas ao escovar dentes, consertar vazamentos, não tomar banhos demorados e avisar o Sanear em caso de rompimentos na rede e tubulações.

NILO TARDIN